Apresentação de Resultados

3T26

13 de novembro de 2026



CSN

3T26 – DESTAQUES

CSN

O EBITDA Ajustado da CSN atingiu **R$ 1.875,9 milhões** no 3T26, queda de **32,3%** no trimestre e de **43,5%** no ano, com margem de **17,0%**. Esse desempenho reflete as condições mais desafiadoras de preço e frete na mineração, além da sazonalidade negativa de vendas no mercado externo da siderurgia e do aumento de custos de matéria prima na produção de cimentos e aço.

A **alavancagem atingiu 4,23x**, pressionada pela combinação de um menor EBITDA UDM, com maior volume de amortizações de dívidas e dos contratos de pré pagamentos de minério.

No entanto, a assinatura do *term sheet* da SWT e da venda da CSN Cimentos **reforçam os esforços** que estão sendo conduzidos de modo a melhorar a estrutura de capital.

MINERAÇÃO

Sólido ritmo de vendas mesmo com conjuntura desafiadora de mercado. No total, foram vendidas **11,7 milhões de toneladas de minério** no 3T26, sustentado pela redução de estoques no período.

A queda do preço do minério e o aumento do frete **reduziram o preço realizado**. Essa piora da conjuntura resultou em uma **redução temporária da produção** de minério de menor qualidade a seco.

O EBITDA Ajustado foi de **R$ 380,7 milhões**, o que representa queda trimestral de **59,1%**, com margem EBITDA Ajustada de **16,0%**.

SIDERURGIA

A produção de placas atingiu 776 mil toneladas no 3T26, o maior volume do ano, com **maior eficiência na operação da UPV**. Além disso, verificou-se a normalização da linha de decapagem no 3T26, contribuindo para a melhora de *mix*.

As vendas domésticas ficaram estáveis no trimestre e **cresceram 5,8% na comparação anual**. No exterior, a sazonalidade reduziu o volume em **14,7%** ante o 2T26.

O EBITDA Ajustado atingiu **R$ 576,1 milhões**, com margem de **10,0%**. Durante o trimestre, o recrudescimento das importações limitou novos repasses de preços. Por outro lado, **a CSN anunciou novo reajuste para essa semana**, o que deve trazer impacto positivo no 4T26.

CIMENTOS

As **vendas de cimentos** atingiram 3,4 milhões de toneladas no 3T26, **o maior volume do ano**, com alta de 10,1% no trimestre.

A receita líquida cresceu **4,7%** ante o 2T26 e **8,8%** na comparação anual, refletindo a assertividade da política comercial e os reajustes de preços praticados ao longo do ano.

O aumento dos custos de matérias-primas e frete pressionaram o desempenho do trimestre e levaram o EBITDA Ajustado para o patamar de **R$ 385,5 milhões**, com margem de **26,6%**.

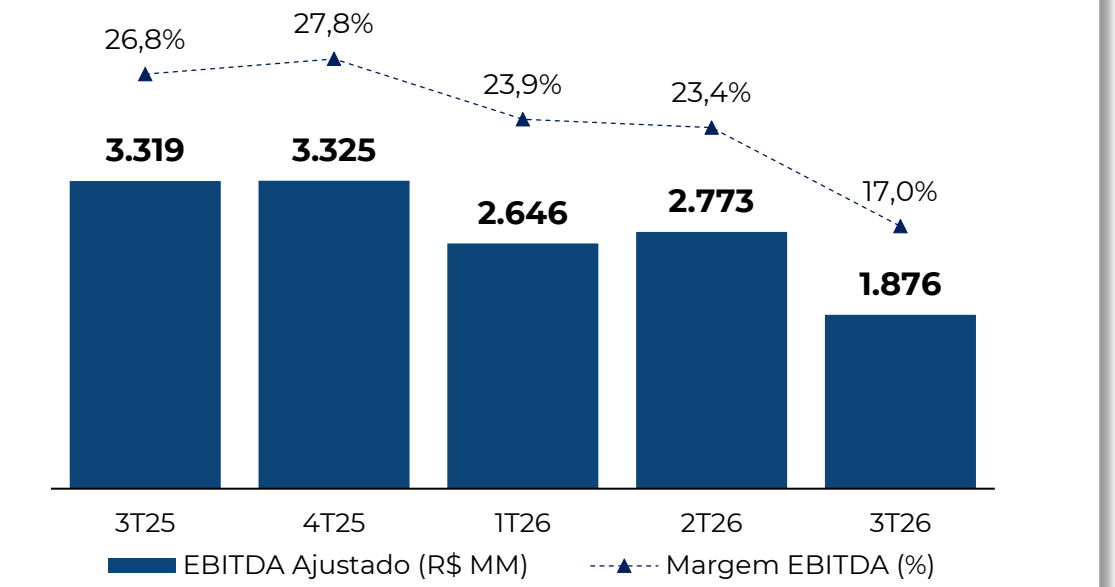
LOGÍSTICA

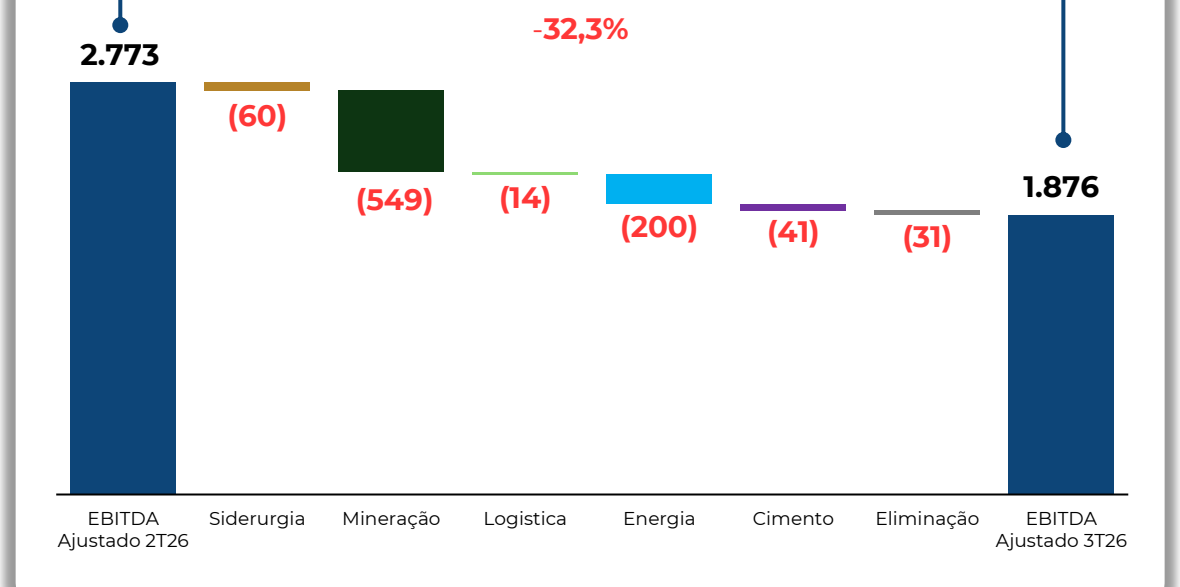
A receita líquida de Logística atingiu **R$ 1.212,3 milhões** no 3T26, em linha com o desempenho dos últimos trimestres. **O segmento tem sido um dos pilares de resiliência** ao registrar EBITDA Ajustado de **R$ 533,7 milhões** e margem de **44,0%** no 3T26.

ENERGIA

Após o efeito extraordinário nas receitas de Jacuí durante o 2T26**, os números do segmento voltaram aos patamares normalizados**. Com isso, a receita líquida do segmento atingiu R$ 176,0 milhões no 3T26, com um EBITDA Ajustado de R$ 45,0 milhões e margem de 25,7%.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA

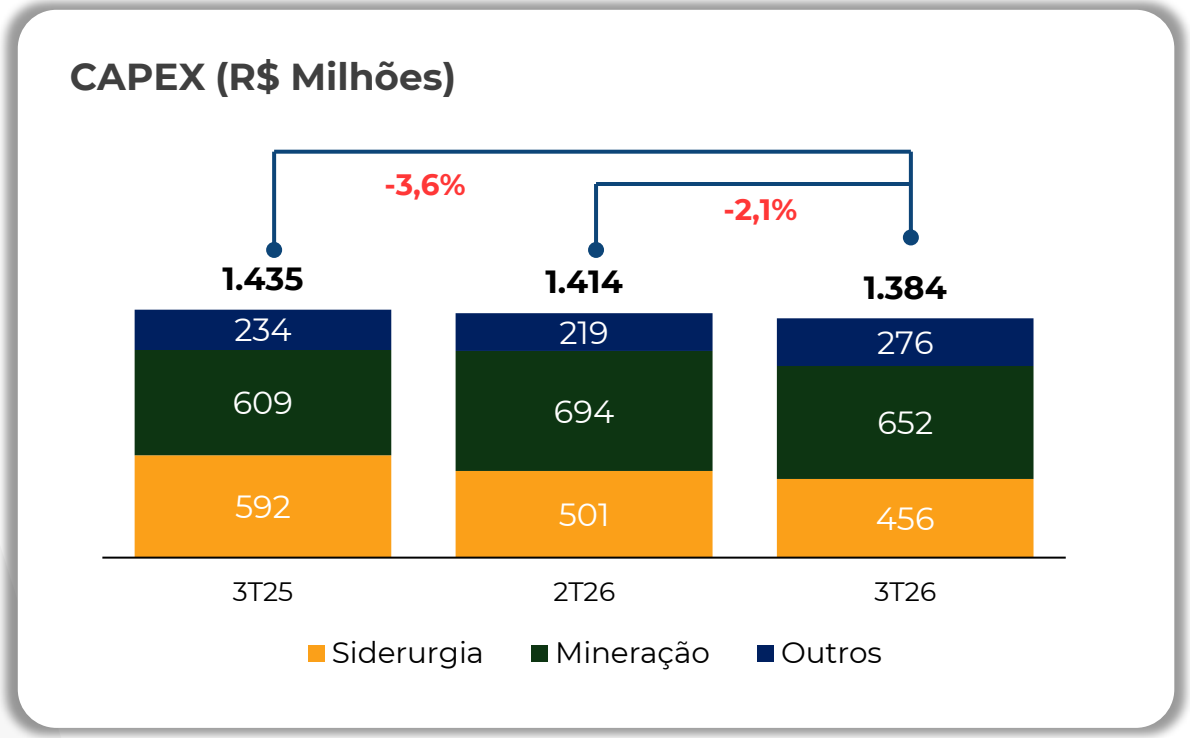




- O EBITDA Ajustado totalizou R$ 1.875,9 milhões no 3T26, queda de 32,3% ante o 2T26 e de 43,5% frente ao 3T25. A margem atingiu 17,0%, recuo de 6,4 p.p. no trimestre, refletindo principalmente a compressão de margens na Mineração.
- Na análise por segmento, fica evidente o peso da queda do preço do minério e do aumento do frete marítimo para o desempenho mais fraco do período. Adicionalmente, a normalização do resultado de Energia após o efeito extraordinário de Jacuí verificado no trimestre anterior também contribuiu para a redução.



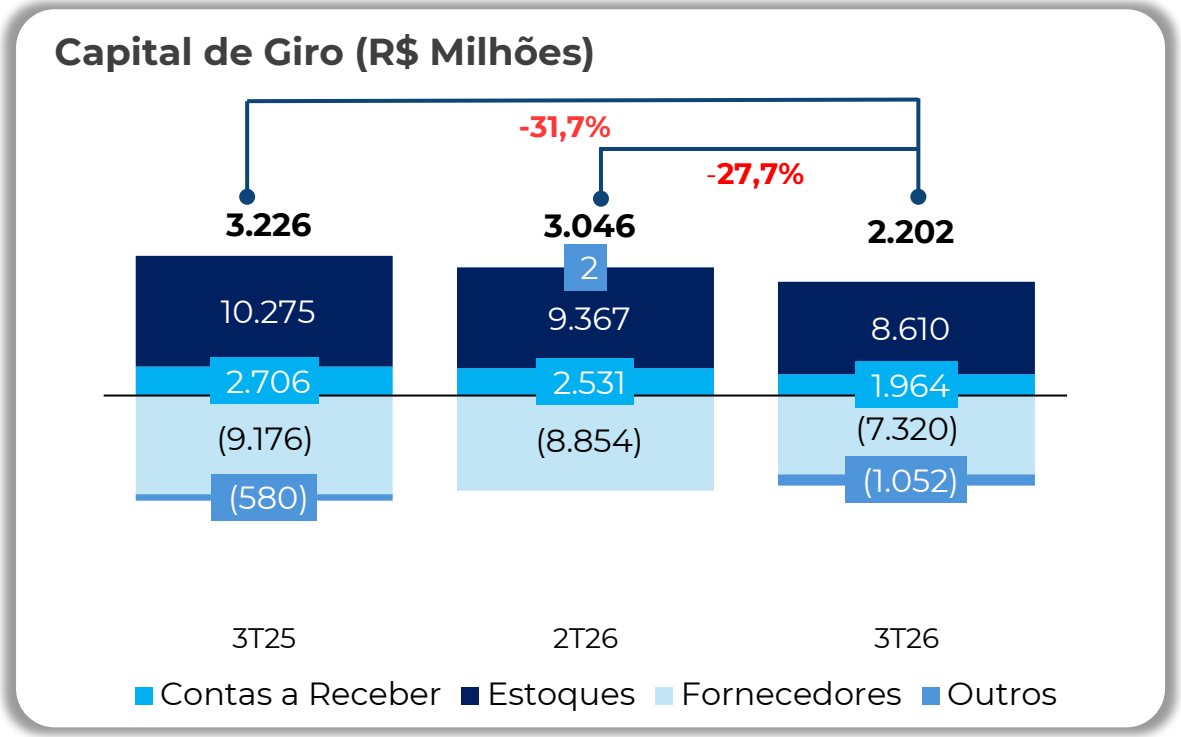
Investimentos



O CAPEX de R$ 1.384,0 milhões apresentou leve redução de 2,1% no trimestre, com a maior otimização nos investimentos com manutenção compensando toda a aceleração no Capex dos projetos de expansão, principalmente relacionados à P15.



Capital de Giro

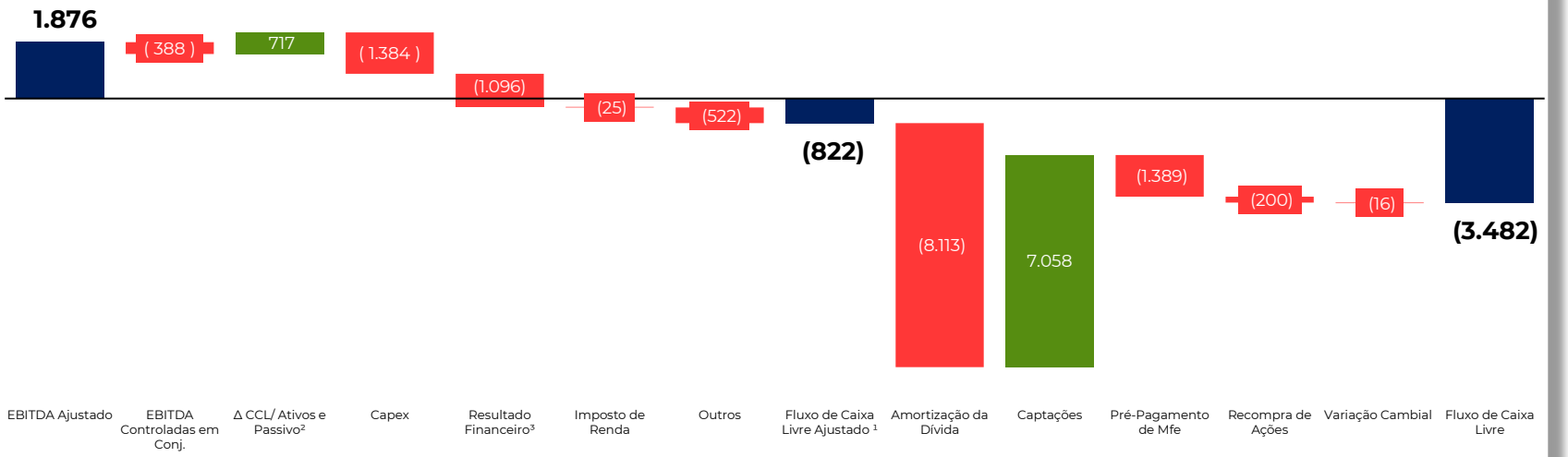


O Capital Circulante Líquido totalizou R$ 2.202,0 milhões no 3T26, queda de 27,7% ante o trimestre anterior. A redução reflete principalmente a estratégia de diminuição dos níveis de estoques para otimizar a operação e liberar capital de giro. O menor saldo de contas a receber, em linha com a menor atividade comercial na Siderurgia e Mineração, também contribuiu para o resultado.



Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre (R$ Milhões)



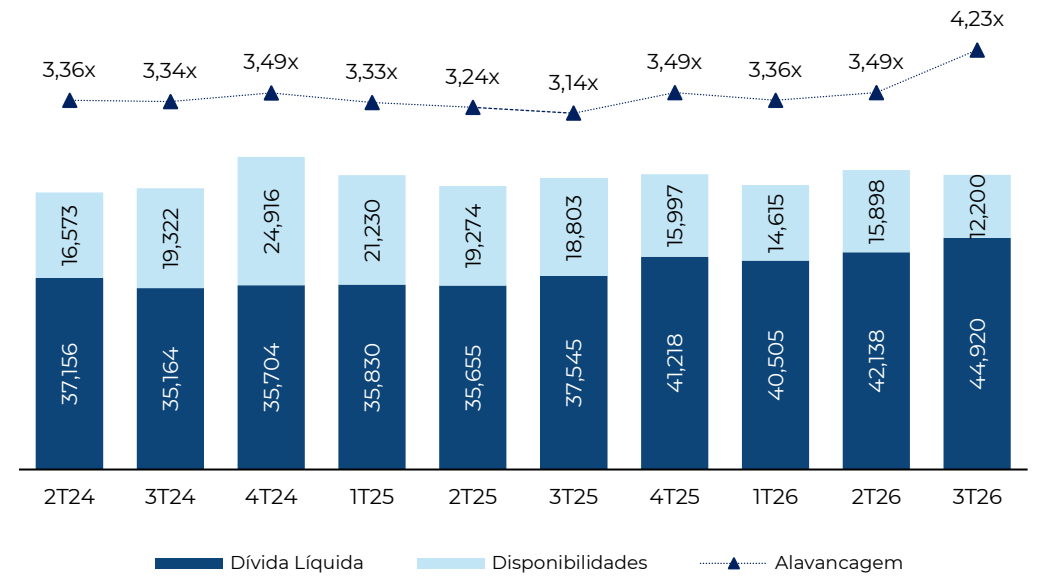
- O Fluxo de Caixa Livre foi negativo em R$ 3,5 bilhões no 3T26, revertendo o resultado positivo do trimestre anterior. O menor desempenho operacional e a concentração de amortizações de dívida e de contratos de pré-pagamento de minério mais do que compensaram a liberação de capital de giro e as iniciativas que vem sendo implementadas para reduzir a queima de caixa.

Nota 1 - O ΔCCL/Ativos e Passivos² é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.
Nota 2 Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro

Dívida Líquida e Alavancagem

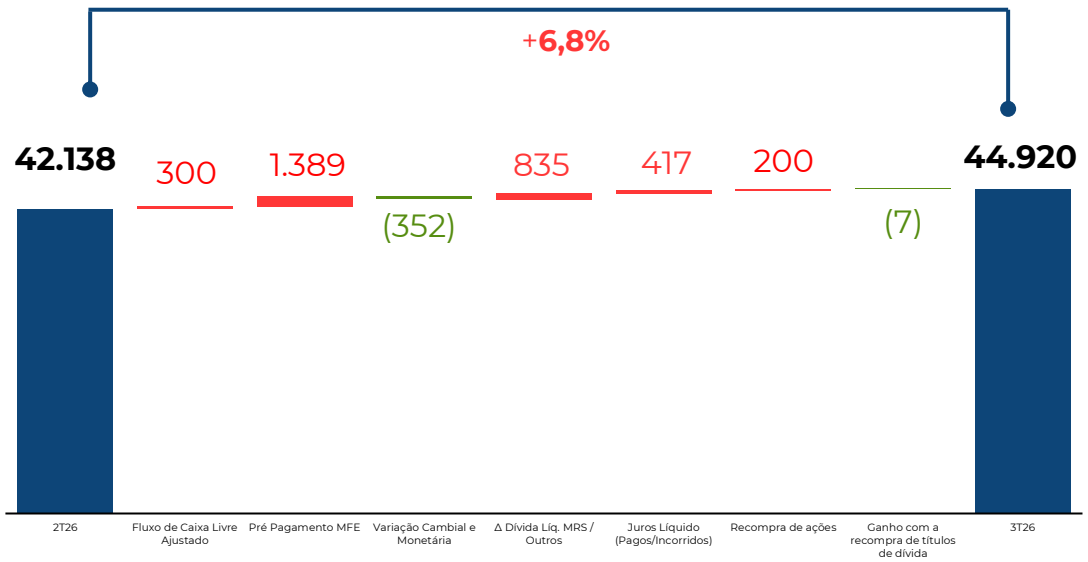
A dívida líquida consolidada atingiu R$ 44,9 bilhões no 3T26 e a alavancagem subiu para 4,23x. O menor EBITDA acumulado em 12 meses, especialmente pela compressão de margens na Mineração, e a concentração de amortizações e dos contratos de pré-pagamento de minério pressionaram o indicador. Nesse sentido, o avanço nos projetos de venda de ativos, especialmente após a assinatura do term sheet vinculante para a alienação integral da subsidiária SWT, e mais a celebração do acordo de venda da CSN Cimentos para a Huaxin, são indícios sólidos de todos os esforços que estão sendo conduzidos de modo a melhorar a estrutura de capital do grupo.

Dívida Líquida e Alavancagem[1] (R$ Bilhões | x)

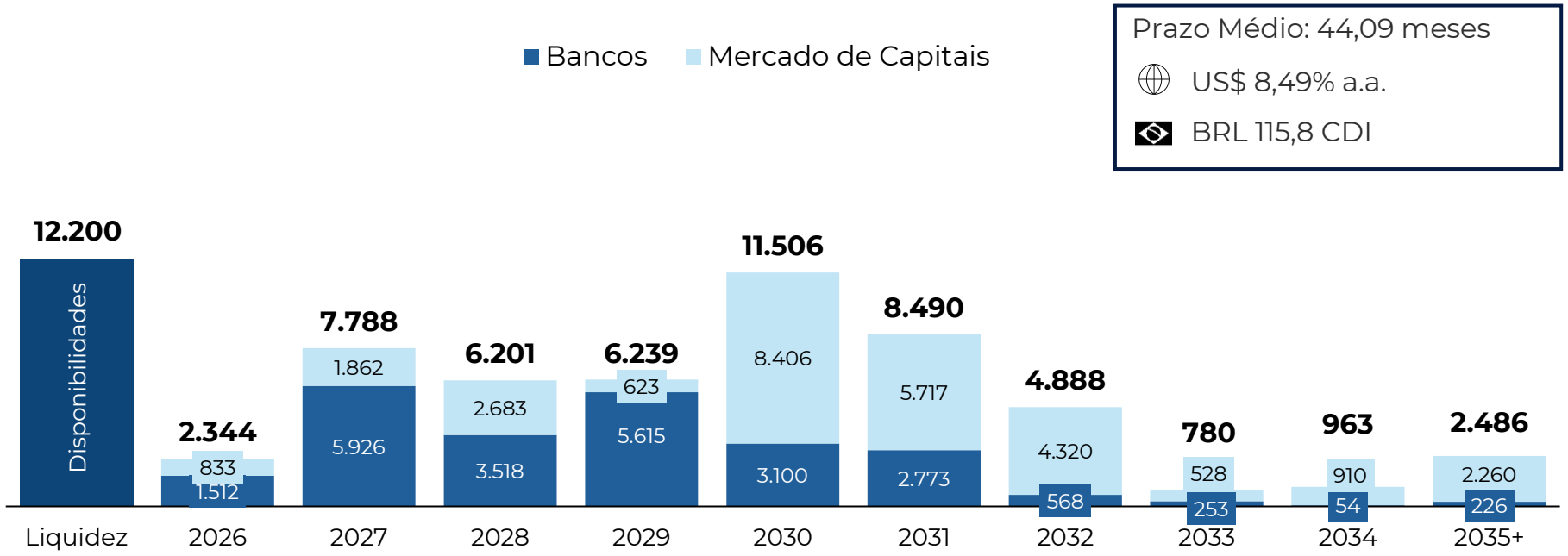


[1] Cálculo da alavancagem considera as ações da Usiminas

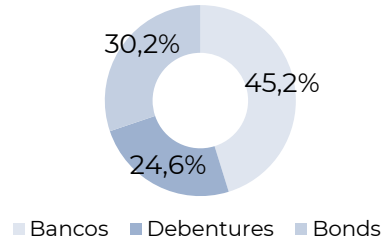
Build-up Dívida Líquida (R$ Bilhões)



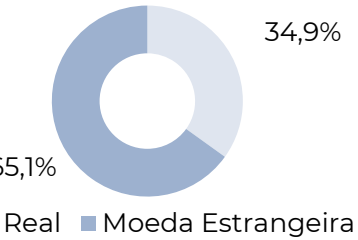
Perfil de Endividamento



COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA



DÍVIDA POR MOEDA



A CSN segue atuando no alongamento dos vencimentos e na adequação da estrutura de capital. No 3T26, o principal movimento verificado foi o sucesso na oferta de troca de Notes que teve o intuito de estender em 2 anos o vencimento de US$ 1,3 bilhão previsto originalmente para 2028. A operação contou com mais de 77% de adesão e permitiu que a Companhia alongasse de forma significativa a amortização esperada para os próximos anos.

Processo de Venda de Ativos | Atualização ao Mercado

No dia 08/Novembro a CSN anunciou a celebração do contrato de venda da CSN Cimentos
Compromisso com a disciplina financeira e foco na desalavancagem

CSN CIMENTOS

HIGHLIGHTS DA TRANSAÇÃO

R$ 12,7 bi	R$ 9 bi	US$138/t	8,1x
Enterprise Value	Equity Value[1]	EV/Capacidade Instalada[2]	EV/EBITDA 3T26LTM

- Alienação de 100% da participação societária
- Operação sujeita às aprovações regulatórias
- Expectativa fechamento: 1T27

EV/EBITDA Peers[3]
LATAM Players: 6,7x
Non-Latam Players: 6,6x

SWT

UPDATE DO PROCESSO

€ 550 mi	11,2x
Enterprise Value	EV/EBITDA 3T26LTM

- Diligência e negociação documentos da transação em curso
- Expectativa fechamento: target Dez/26 (sujeito às aprovações regulatórias competentes)

IMPACTO ESPERADO

R$ 16,1 bi de Enterprise Value

[1]Estimativa, descontado a dívida líquida e itens de debt-like. [2]Capacidade Instalada 16,7Mtpa [3]Fonte Peers: Capital IQ, em 02 de novembro de 2026

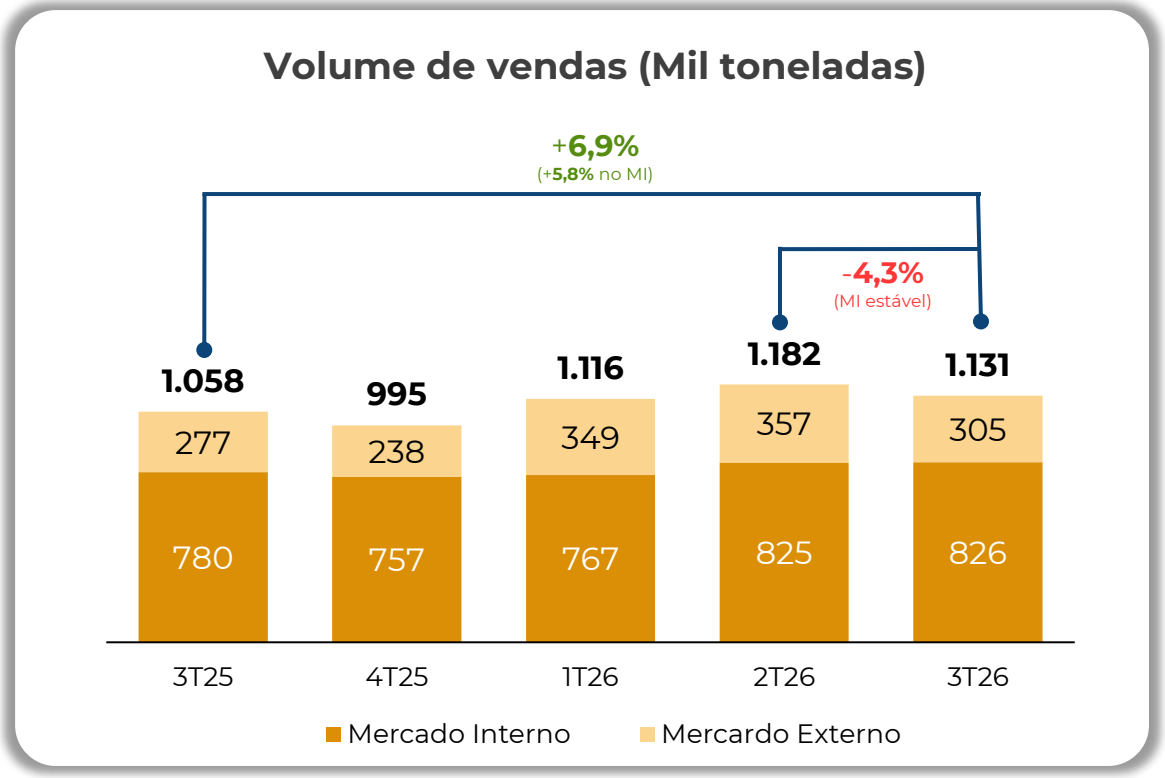


Siderurgia

CSN



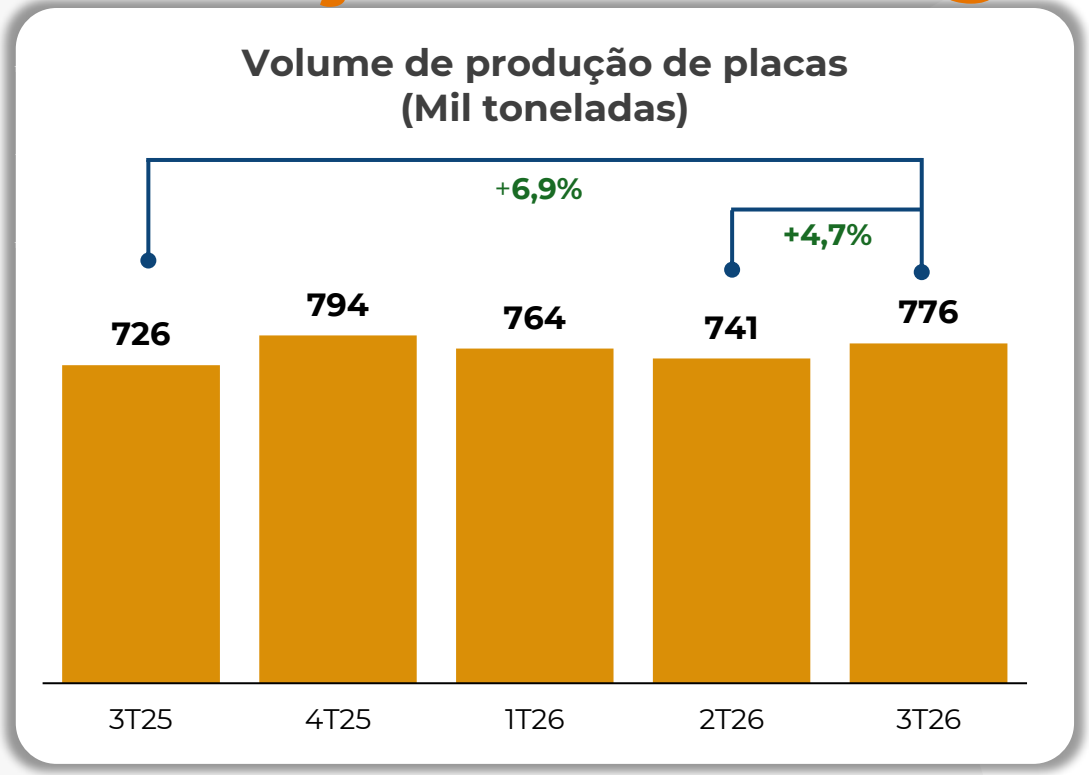
Volume de Vendas

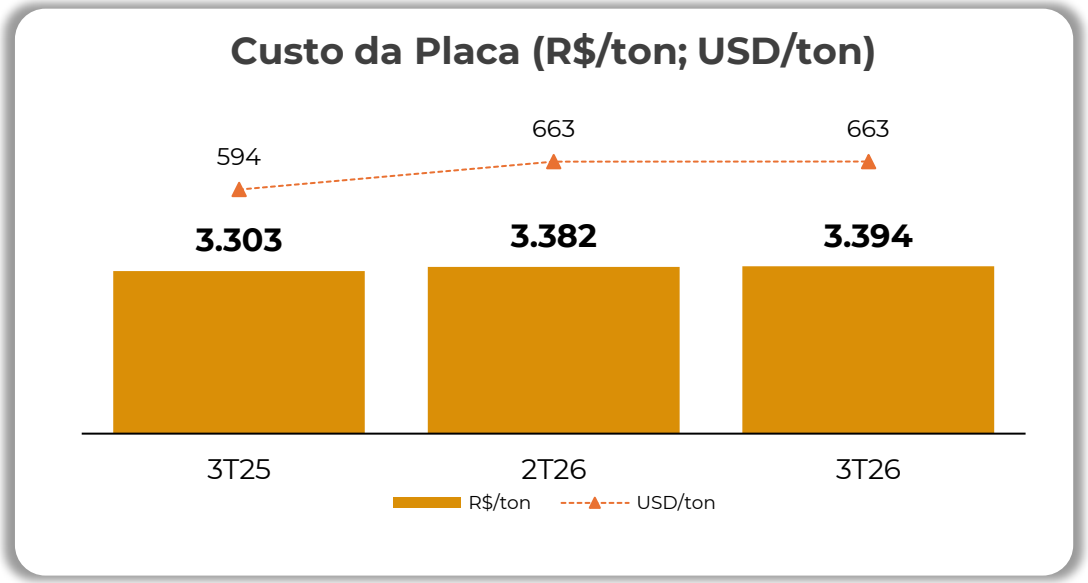


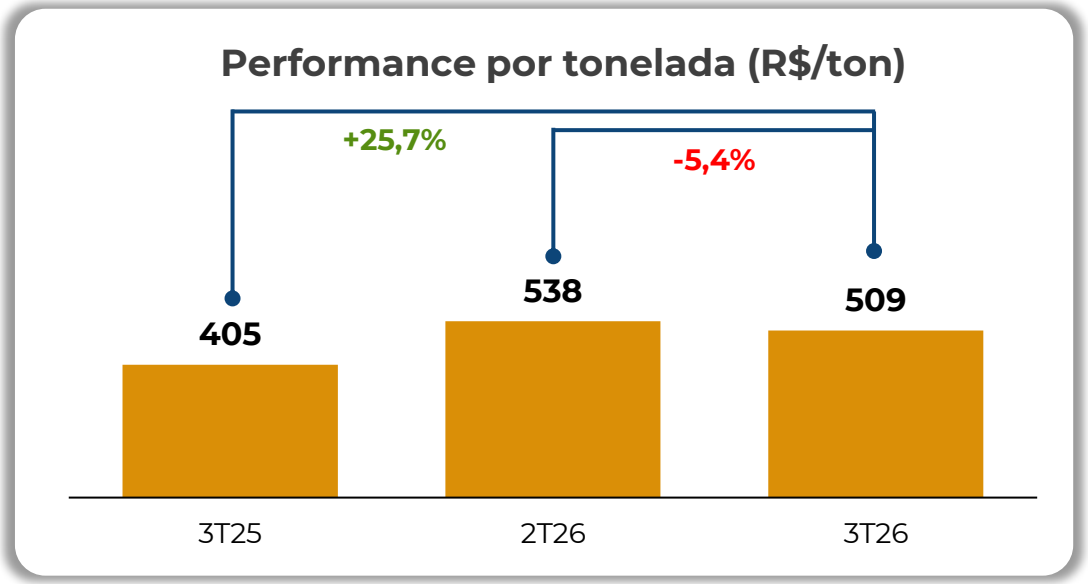
- Mercado doméstico: Vendas estáveis no trimestre, mas com alta de **5,8%** no ano, apesar do recrudescimento das importações.

- Mercado externo: Apresentou queda de **14,7%** no trimestre em razão da sazonalidade, mas com alta de **10,0%** no ano como consequência do melhor consumo de aço verificado no mercado europeu.

Produção Siderúrgica

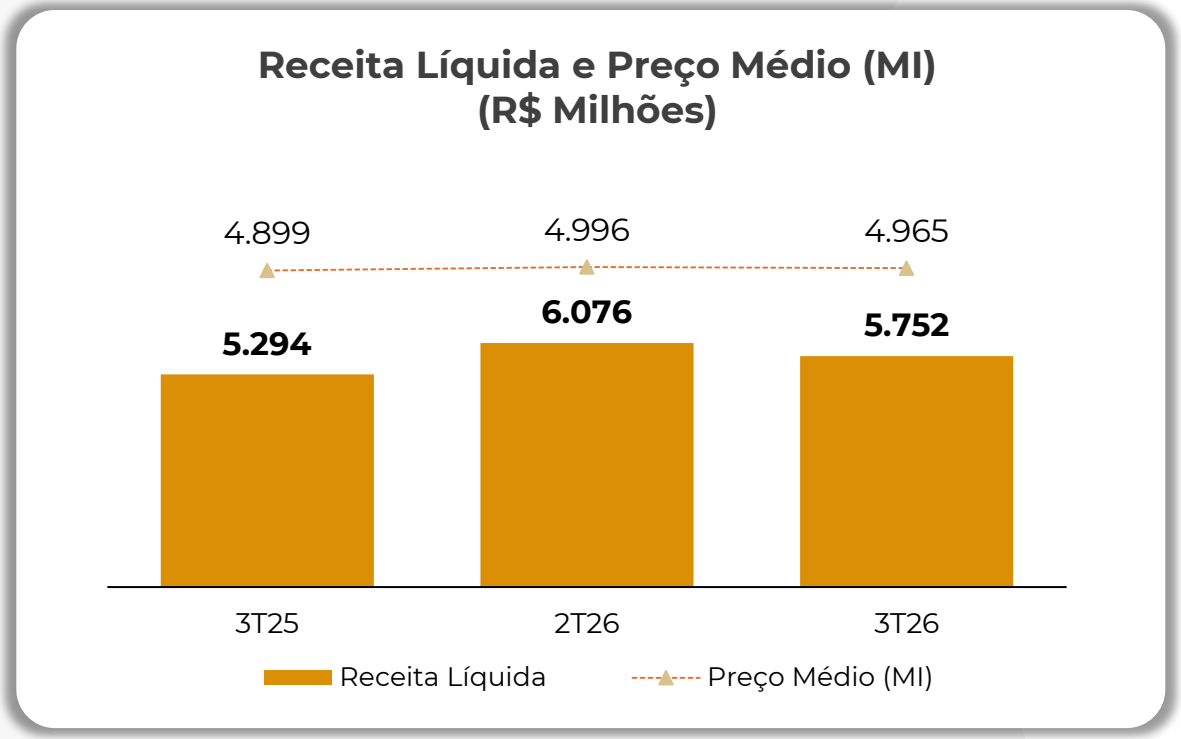


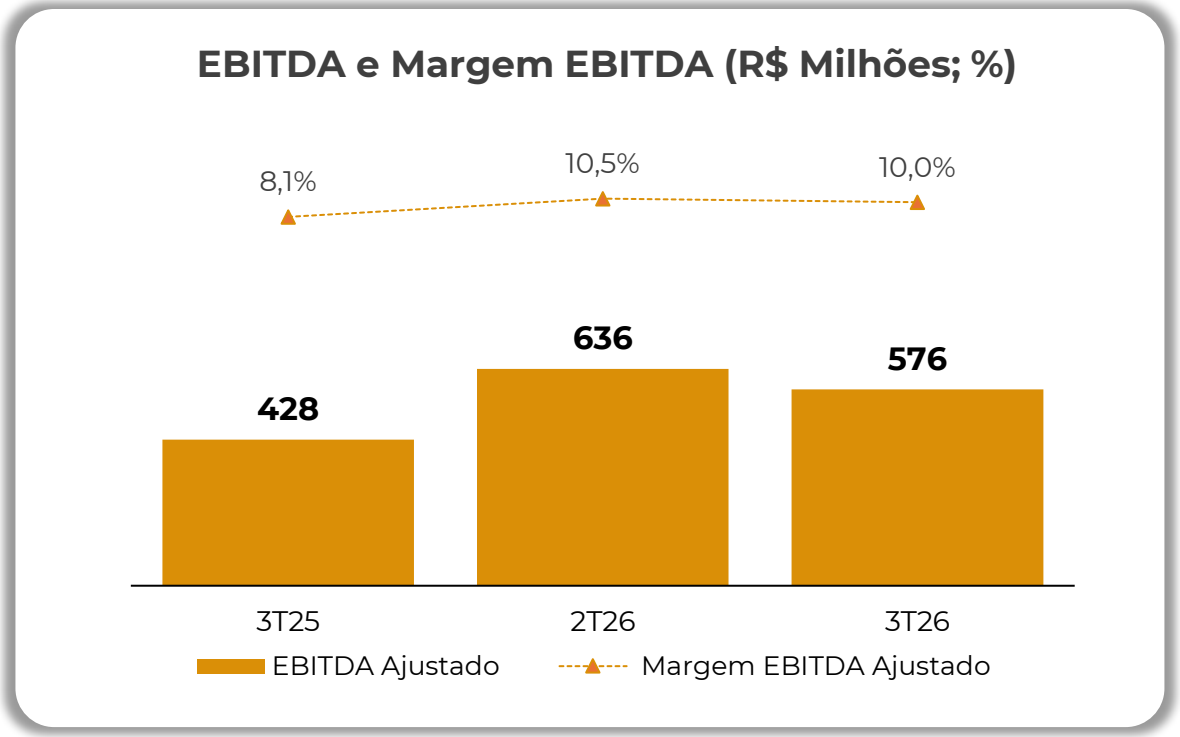




- A produção de placas atingiu 776 mil toneladas no 3T26, o melhor resultado de todo o ano, o que reflete a maior eficiência do processo produtivo verificado em toda a UPV.
- O custo da placa ficou estável em R$ 3.394/ton, mesmo em um trimestre com pressões nos custos com matéria-prima, o que demonstra o foco na eficiência operacional do grupo.

Performance Financeira





- A receita líquida da Siderurgia atingiu R$ 5.752,1 milhões no 3T26, uma queda de 5,3% no trimestre, como reflexo da sazonalidade da operação no exterior. No ano, verifica-se alta de 8,6% no faturamento.

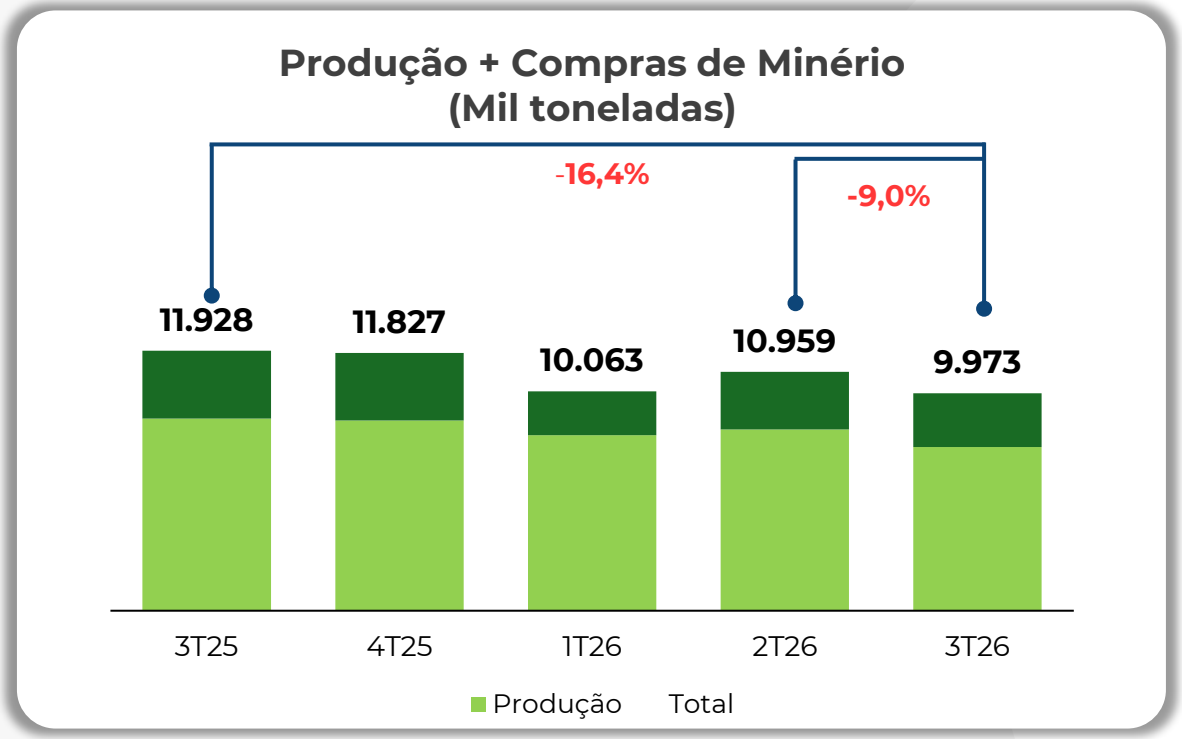
- O EBITDA Ajustado foi de R$ 576,1 milhões no 3T26, com margem de 10,0%.

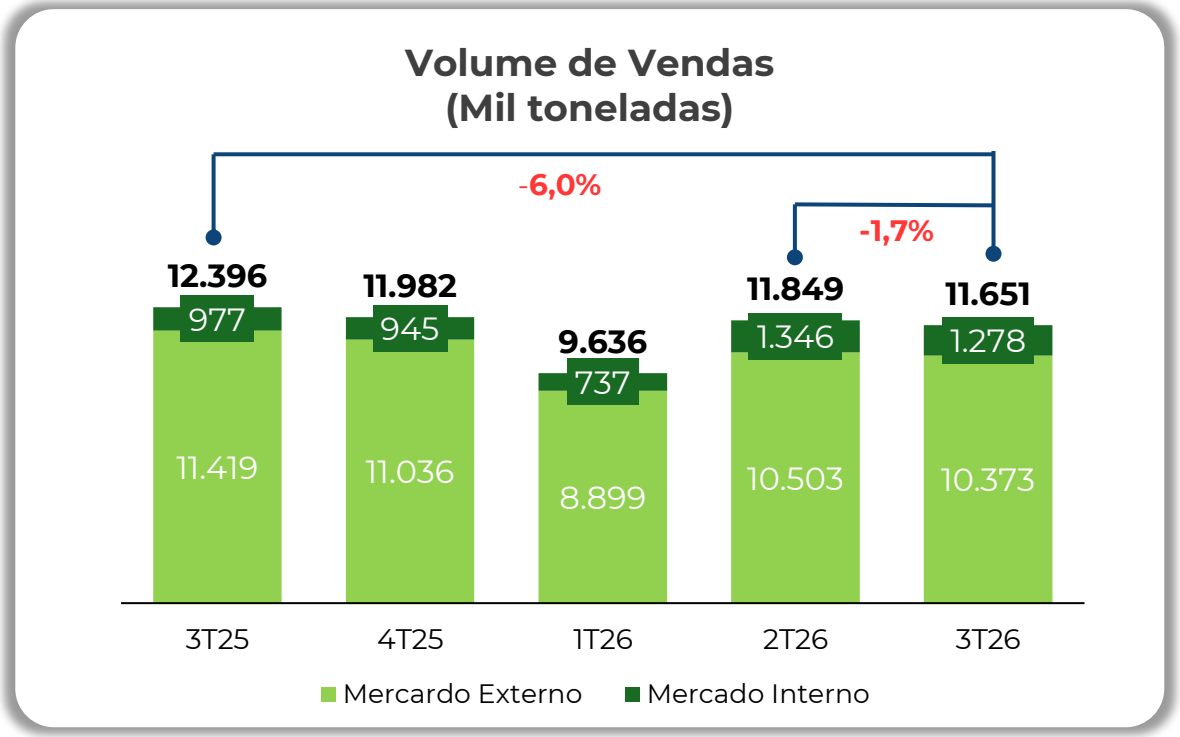


Mineração

CSN

Produção e Vendas





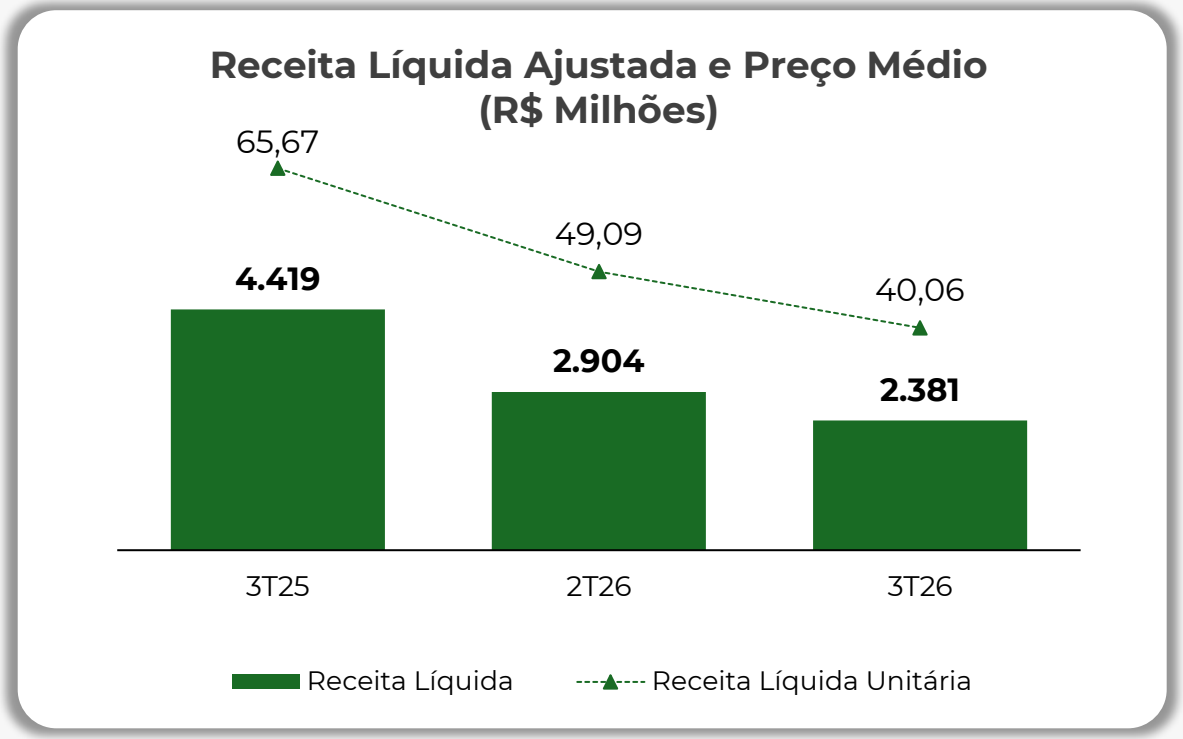
- A produção de minério, incluindo compras de terceiros, totalizou 9.973 mil toneladas no 3T26, o que representa uma queda de 9,0% no trimestre em razão de maiores volumes de chuvas e redução temporária da produção de menor qualidade a seco.

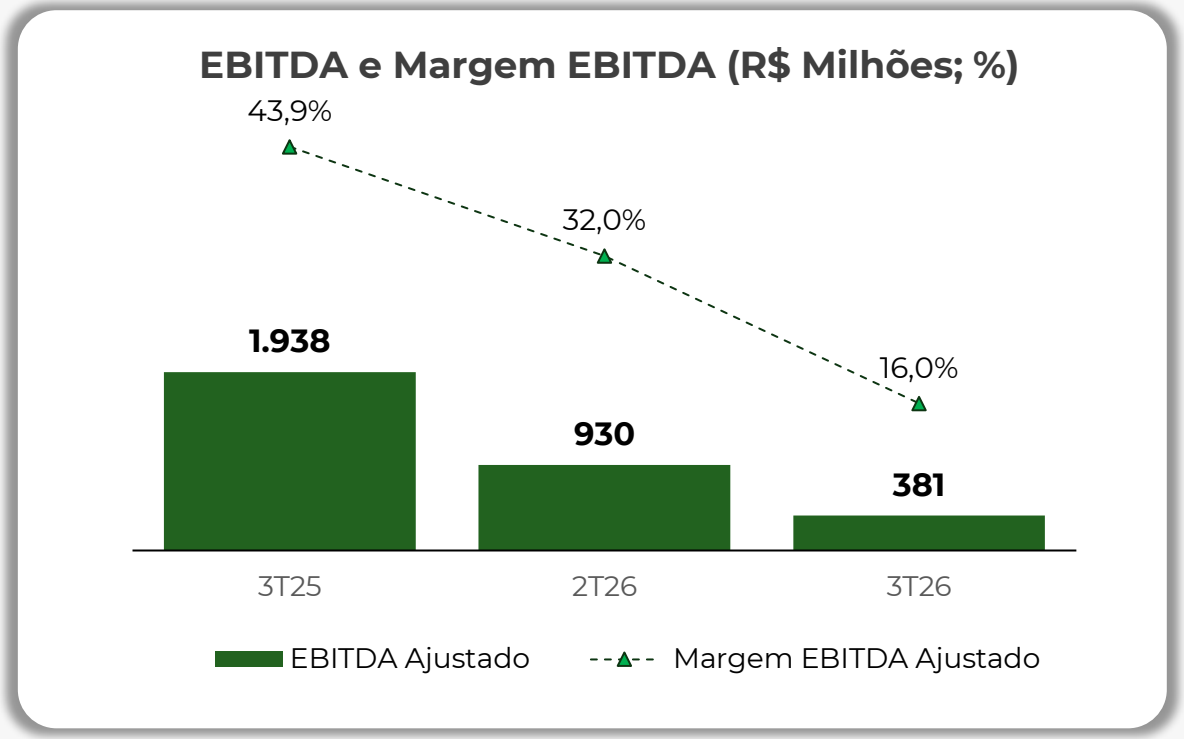
- As vendas, por outro lado, ficaram praticamente estáveis, mesmo com a menor produção no período, o que mostra que a Companhia tem avançado nos esforços de redução de estoques, o que contribuiu para sustentar o volume comercializado. O TECAR embarcou 10.373 mil toneladas no período, alta de 6,4%, reforçando a eficiência da infraestrutura logística.

Performance Financeira

- A receita líquida ajustada da Mineração foi de R$ 2.381,3 milhões no 3T26, queda de 18,0% no trimestre. O menor preço do minério e seu impacto no preço provisório, e o frete mais caro reduziram a receita unitária para US$ 40,06/t.

- O EBITDA Ajustado, por sua vez, foi de R$ 380,7 milhões, com margem de 16,0% no 3T26.

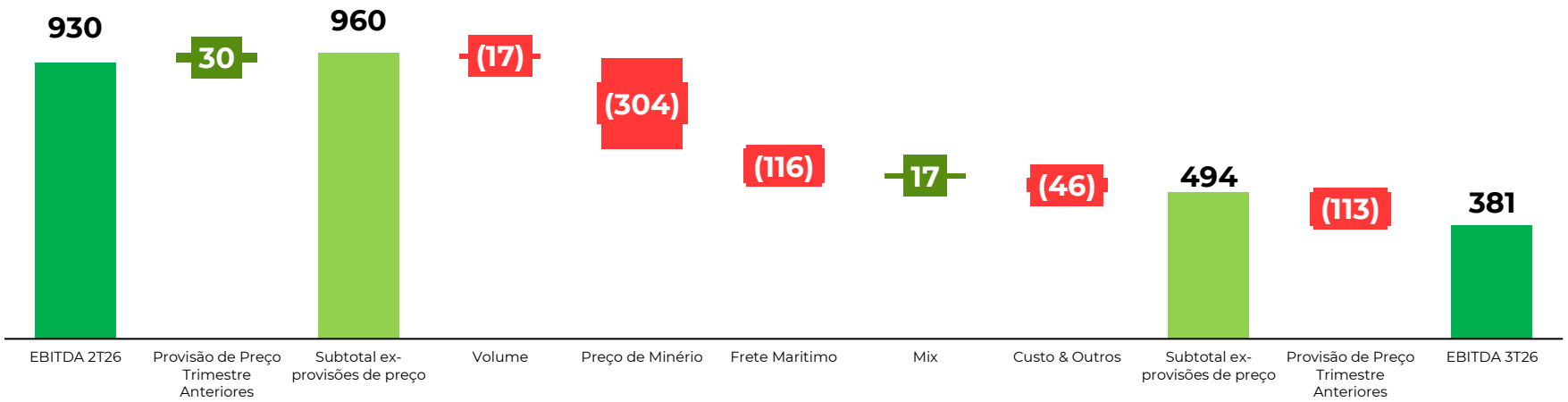






EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R$ Milhões)



No gráfico de reconciliação, fica evidente o impacto do preço do minério e a alta do frete marítimo para a queda do EBITDA no período.

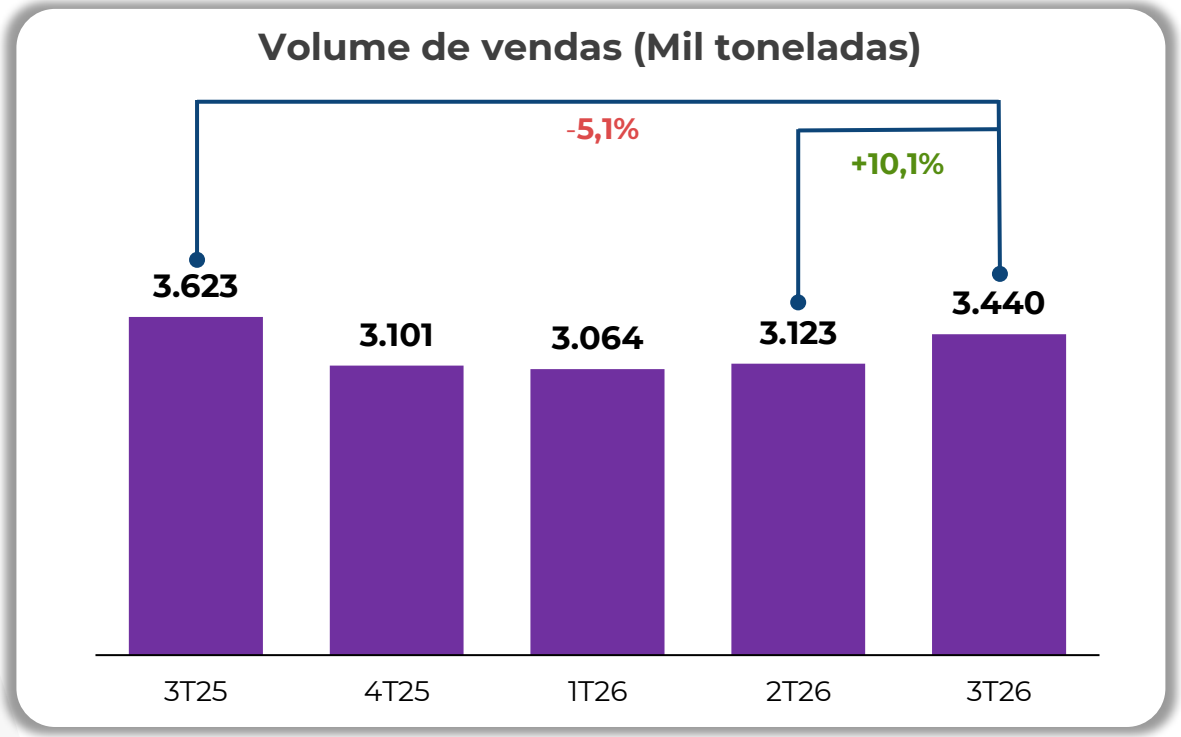


Cimentos



Volume de Vendas

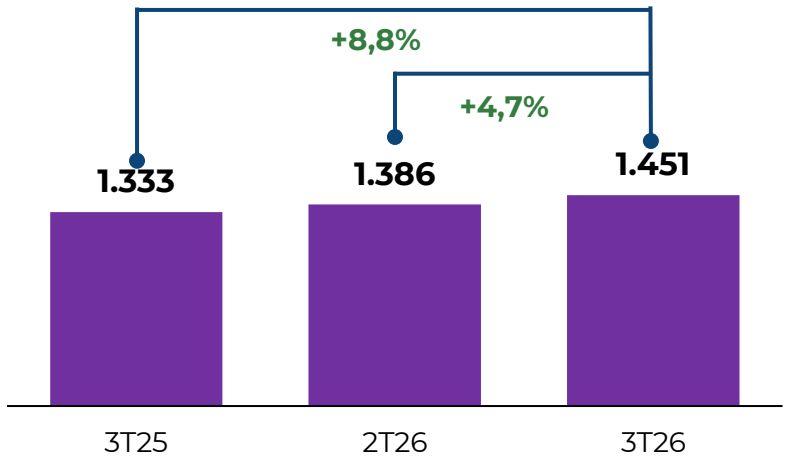
As vendas de Cimentos atingiram 3.440 mil toneladas no 3T26, o maior volume do ano, com alta de 10,1% na comparação com o trimestre anterior. A assertiva política comercial sustentou o desempenho, mesmo em um período marcado por intensas chuvas e um menor número de dias úteis.



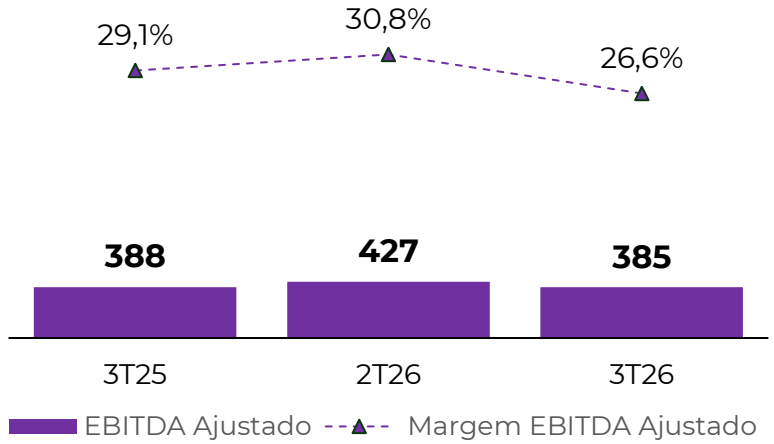


Performance Financeira

Receita Líquida (R$ Milhões)



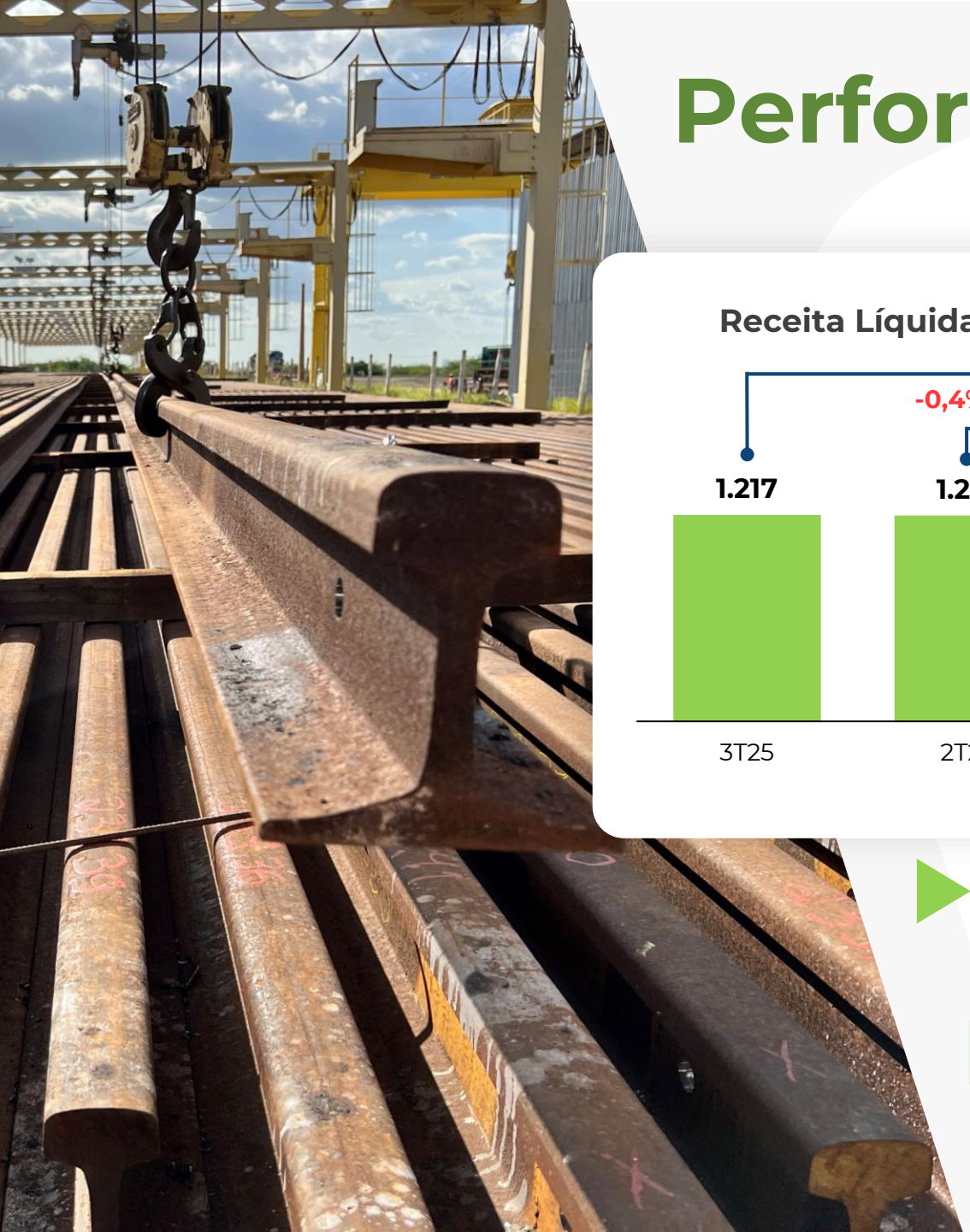
EBITDA e Margem EBITDA (R$ Milhões; %)



- A receita líquida atingiu R$ 1.450,6 milhões no 3T26, alta de 4,7% no trimestre e de 8,8% no ano, como resultado da intensa atividade comercial e dos reajustes de preços praticados ao longo do ano.
- O EBITDA Ajustado foi de R$ 385,5 milhões, uma queda de 9,7% no trimestre, com margem de 26,6%. Os maiores custos de matérias-primas e frete pressionaram a rentabilidade do período.

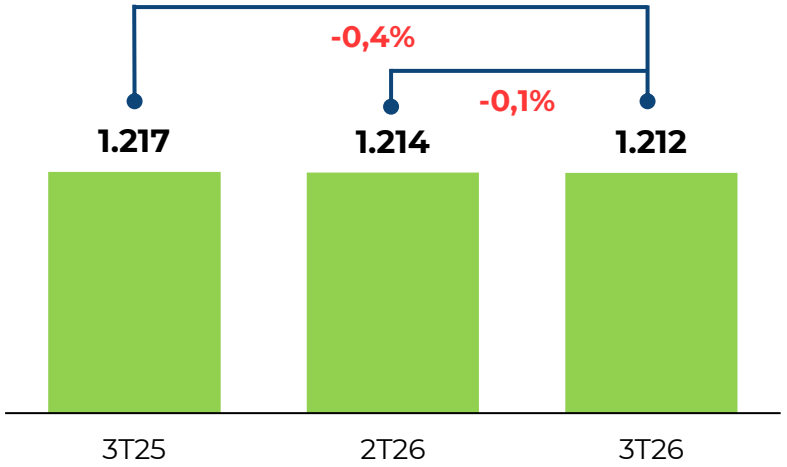


Logística

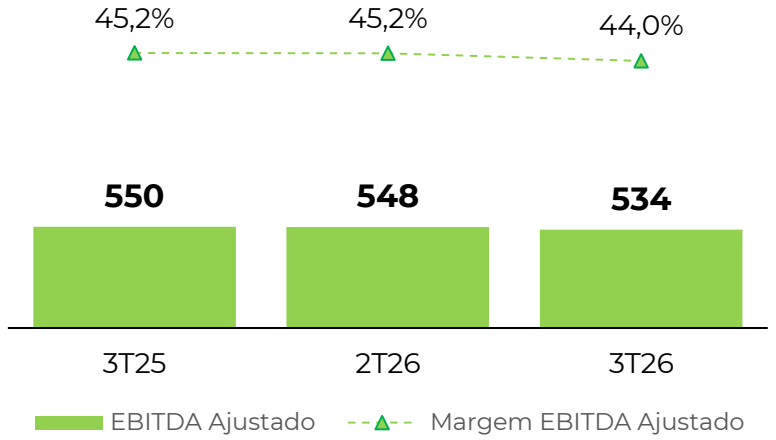


Performance Financeira

Receita Líquida (R$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R$ Milhões; %)

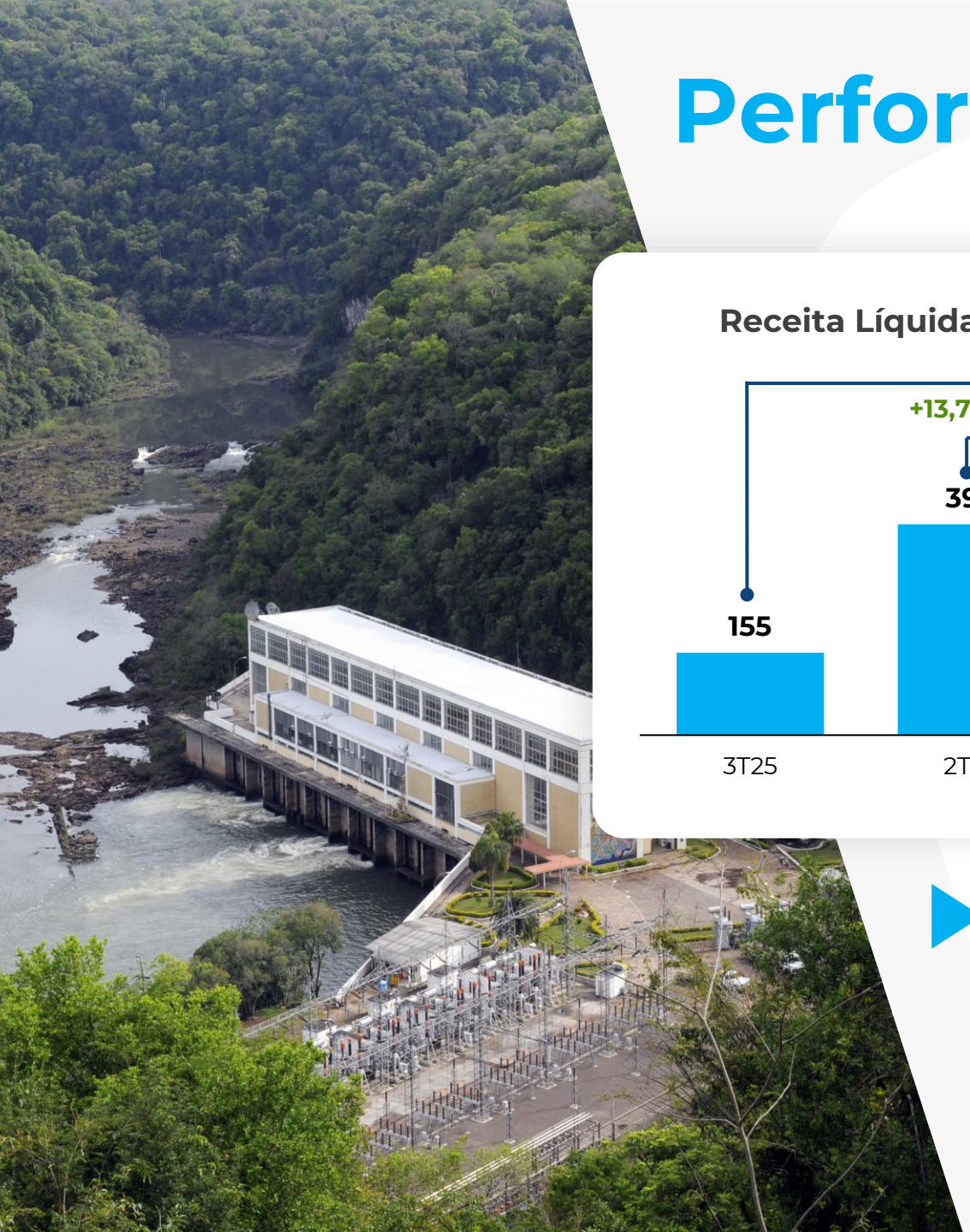


- A receita líquida de R$ 1.212,3 milhões ficou praticamente em linha com os últimos trimestres, com os segmentos ferroviário e portuário compensando o desempenho mais fraco da logística multimodal.
- O EBITDA Ajustado foi de R$ 533,7 milhões, o que representa uma pequena queda de 2,6% no trimestre, com margem de 44,0%.

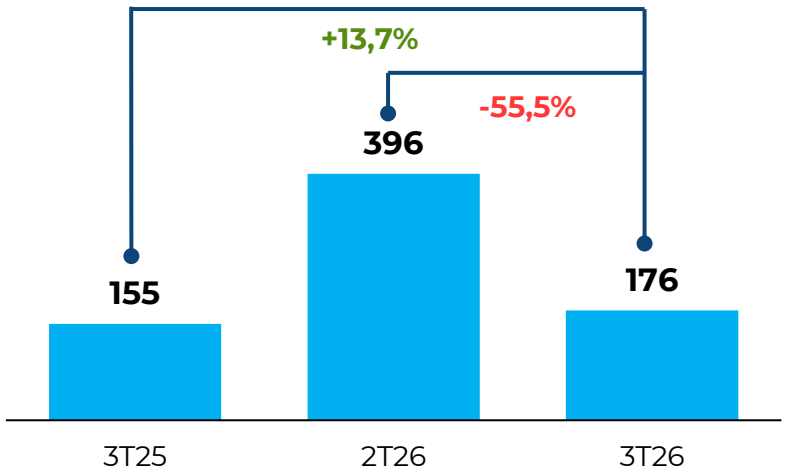


Energia

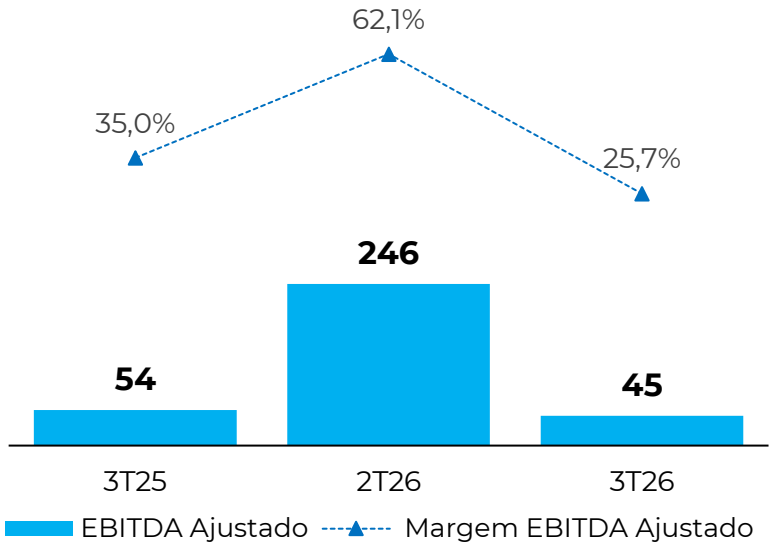
Performance Financeira



Receita Líquida (R$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R$ Milhões; %)



A receita líquida de Energia atingiu R$ 176,0 milhões no 3T26, uma queda de 55,5% no trimestre e que reflete a normalização do resultado após o efeito extraordinário de Jacuí no 2T26. O EBITDA Ajustado, por sua vez, atingiu R$ 45,0 milhões, com margem de 25,7%.

CSN

Companhia Siderúrgica Nacional

Fazer bem, fazer mais, fazer para sempre.